

Município de São Paulo, eu o presbytero Louço Audric Ferrigno, parochia collucto desta
des e Matilde frequentia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino.

no a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Be-
lem desta parochia no dia seis de fevereiro do anno ultimo fin-
do de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manha, filho
legitimo, primeiro, deste nome e legitimo de Mauricio Mendes,
natural da ilha do Logo, frequentia de Nossa Senhora da Conceicao,
e de Matilde Baptista, natural desta ilha e frequentia de São
João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, tra-
balhadores e moradores no referido sitio de Belem; meto pater-
no de Goncalo Mendes e Isabel Vires, e materno de Perpétua Bap-
tista. Foi padrinho Venancio José de Laria, casado, commerciante,
residente no sitio de Len desta mesma frequentia, e madrinha

Boatman casa
civil, nota
concelho, no dia
11 de junho de
1928, com tes-
do Lido, Lopes
Rodrigues, na
tural da ilha
filho de João
Lopes de Lido
e de Maria
Rodrigues,
casado, com
do registo
no dia 2 de fev.
de 1928, no
desta Repartição
Belem, 9-11-03
C. 29

Sotomayor Vires da Rocha, solteira, residente no mencionado si-
tio de Belem, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei fazer em duplicado este termo que lê, confiei e assigno com
o padrinho. A testemunha não sabe escrever. Ita ut retro.

Venancio José de Laria

O parochia J. Andre Ferrigno

C. 29 Nos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nasceu

Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Parana, Provincia
legitimo de: e Baptista de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Adolpho Dias Louço Audric Ferrigno, parochia collucto desta frequentia, baptizei
Vires e Lucilia solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
Ramos. nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de Leon Rodella

de Baixo desta parochia no dia vinte e cinco de fevereiro do
anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas duas horas
do dia, filho sexto, primeiro, deste nome e legitimo de Adolpho
Dias Vires, natural da ilha do Logo, frequentia de São Lourenço,
e de Lucilia Ramos, natural desta ilha e frequentia de São João
Baptista onde se receberam e de que são parochianos, tra-
balhadores e moradores no referido sitio de Leon Rodella de
Baixo; meto paterno de Venesclau Vires e Maria Piedade Leias
e materno de Julio Ramos e Arcenia de Lima. Foi padrinho
Guilherme Osorio Galvão, maritimo, e madrinha sua mulher Ca-
rolina de Braga Galvão, residentes no sitio de Baixo desta
mesma frequentia, os quaes todos sei serem os proprios.

E para constar mandei fazer em duplicado este
termo que lê, confiei e assigno com o padrinho. A tes-
timonha não sabe escrever. Ita ut supra.

Luiz Ferraz

Euizhenne Oveis Lapaes
o parocha, Luiz Ferraz

H.º 30 Nos treze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nos *mista*
Adelina ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beava, Provincia e Bispo
 legitima de: *padro de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero*
Mmanuel da Roca e Ludri Ferraz, parochos collados desta freguesia, baptizai
Silva Costa e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
Raguia da Roca nome de *Adelina*, e que nasceu no sitio de Cachoeira desta pa-
 rochia no dia nove de Novembro do anno ultimo findo de mil
 novecentos e tres, pelas sete horas da manhã, filha terceira, pri-
 meira deste nome e legitima de *Mmanuel da Silva Costa e Suzanne*
da Roca, lavradores, naturaes e parochianos desta fregue-
ria de São João Baptista onde se receberam e moradores no refe-
rido sitio de Cachoeira; neto paterna de Pedro da Silva Costa e Joaõ
da Monte, e materna de Constantina da Roca. Foi padrinho da
tonio Goncalves, trabalhador, e madrinha Maria Fernandes, sol-
teiras e residentes nesta mesma freguesia, os quees todos sei-
serem os proprios. E para constar mandei tomar em duplicado
 este termo que li, confiz e assizno com o padrinho. E a madi-
 nha não sabe escrever. *Da vt supra. Dia a vinda Maria*
Antonio Goncalves
o parocha, Luiz Ferraz

Di.º
 a quem este
 registo se re-
 fere fazize
 todos 24.6.54
 como consta
 o registo de
 obito 234 a
 fls 163 e 164
 no 30.
 Brava, 25.6.54
 O Delegado,
 J.º

H.º 31 Nos quatorze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e *mista*
Laura quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beava,
 legitima de: *Provincia e Bispo padro de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, em o*
João de Lima presbytero Roca e Ludri Ferraz, parochos collados desta fregue-
 ria, baptizai solemnemente um individuo do sexo feminino a
 quem dei o nome de *Laura*, e que nasceu no sitio de *Cona*
Rodella desta parochia no dia dois de Setembro do anno de mil
 novecentos e cem, pelas nove horas da noite, filha sexta, pri-
 meira deste nome e legitima de *João de Lima e Maria da Lam-*
ba, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de
São João Baptista onde se receberam e moradores no referido
sitio de Cona Rodella; neto paterna de Mmanuel Joze de Lima e
Maria Theodora Baptista, e materna de Felis e Antonia e Rosa
da Lomba. Foi padrinho Mmanuel Joaquin d'Almeida, carate,
 official mercante, residente no sitio de Monte desta mesma
 freguesia, e madrinha *Virginia Henriques Monteiro, solteira, resi-*
 dente na freguesia de *Terra Santa da Monte* desta ilha, os

quos todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, confere e assiguo com os padrinhos. Datat retro. -

Manoel J. Oliviera

Reginia Henriques Monteiro

Parocho, Leandro Ferraz

N.º 32 Nos quatorze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e ^{oito} ~~dois~~
Manoel quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de Brava, legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o João de Brito presbytero leigo e studio Termino, parocho, collado desta freguesia e Maria da Rosa, baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manoel**, e que nasceu no sitio de Leona Rodella, desta parochia no dia tres de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas onze horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João de Brito e Maria da Rosa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se reccheram e mandados no referido sitio de Leona Rodella; neto paterno de Manoel José de Brito e Maria Theodora Baptista, e materno de Silveiro Monteiro e Rosa da Lomba. Tais padrinhos Manoel Francisco de Souza, casado, negociante, residente no mencionado sitio de Leona Rodella, e madrinha Rosa Henriques Monteiro, solteira, residente na freguesia de Nossa Senhora do Monte, desta ilha, os quos todos sei serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, confere e assiguo com os padrinhos. Datat supra. -

Manoel Fran.º de Souza

Anna Henriques Monteiro

Parocho, Leandro Ferraz

N.º 33 Nos quatorze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e ^{oito} ~~dois~~
Carlota quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de Brava, legitima de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Manoel de Brito presbytero leigo e studio Termino, parocho, collado desta freguesia e Jesus Christo e baptisici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu no sitio de João da Rosa, desta parochia no dia tres de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da tarde, em extracido em 17-3-96. filha segunda, primeira deste nome e legitima de Manoel de Brito e Maria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e

parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sítio de João da Nóbrega; neto paterno de Trabelo da Louça e Neves, e materno de Francisco Rodrigues e Domingos Tavares. Foi padrinho Henrique Joaquim Tavares, marítimo, e madrinha sua mulher Carlota Barbara Tavares, residentes no mencionado sítio de João da Nóbrega, os quaes todos se cercem os proprios. E para constar mandei lançar em duplicado este termo que li, conferi e assigno, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Ita ut retro.

Henrique Joaquim Tavares

O parochio, G. da Silva e Fernandes

Ho. 34 Nos quinze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, ^{mista}
Henriqueta nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Julio de Lima Leal e Andre Ferrinho, parochio collado desta freguesia, leopoldici e Maria Quarta, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Henriqueta, e que nasceu no sítio de João da Nóbrega desta parochia no dia, e no autotimo do anno settimo findo de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha octava primicia deste nome e legitima de Julio de Lima e Maria Quarta, launadones, naturaes e parochianas desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de João da Nóbrega; neto paterno de Theophilo de Lima e Domingos da Nóbrega, e materno de Maria Quarta. Foi padrinho Sebastião José Godinho, solteiro, commerciante, residente nesta povoação de São João Baptista, e madrinha Maria de Lima Tavares, também solteira e residente no sítio de Matto Grande desta mesma freguesia, os quaes todos se cercem os proprios. E para constar mandei lançar em duplicado este termo que li, conferi e assigno, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Ita ut supra.

Sebastião José Godinho

O parochio, G. da Silva e Fernandes

Ho. 35 Nos dezete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, ^{mista}
Eugenia nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leal e Andre Ferrinho, parochio collado desta freguesia, leopoldici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no sítio de São Pedro desta parochia no dia dez de Janeiro do corrente

O individuo en freguesia, leopoldici solemnemente um individuo do sexo feminino
tanto do anno
no ludo, nasceu
no dia 9 de Abril
de 1950, como

causado no nº 1, Casado a
filhos 57 do livro
compilado nº 21
Auto Registo
nº 10-4-95
Oficial
M. J. P.

anno de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã,
filha primogênita e ilegítima de Rachel Ribeiro, colheira, trabalhadora,
natural e parochiana desta freguesia, de São João Baptista e
monadora no referido sítio de São Pedro; metá materna de Ro-
berto Ribeiro e Josefina de Albuquerque. Foi padrinho João João Almeida,
do, casado, trabalhador, residente no sítio de Conde, desta mes-
ma freguesia, e madrinha Eugénia Fernandes, também casada,
residente no mencionado sítio de São Pedro, os quaes todos
sei serem os proprios. E para cautela mandei fazer em du-
plicado este termo que li, confesi e assigno, com o padrinho.
A madrinha não sabe escrever. Era ut retro. -
João João Almeida
O parochio, Leandro Fernandes

^{F.º 36}
Fidelis Nos dezoito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, vizinhança
legitima de: e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Vicente José Correia e Saldia Ferraz, parochio collado desta freguesia, supri
Barbosa, e a as eximarias do baptismo a um individuo do sexo masculino
de nome **Fidelis**, o qual tinha sido baptizado em perigo de
morte pelo fallecido thesoureiro parochial Manuel José de Salte, eu
estahi uma dia desconhecido, e que nasceu no sítio de Leijal da freguesia de
de Thomazina e Maria Luchoa de Aguiar, da ilha de São João, no dia treze de Maio do anno
de 1911 -
O parochio, de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filho
de Leandro primeiro deste nome e legitimo de Vicente José de
Correia, lavrador, parochiano desta freguesia, de São João Baptista
monador no sítio de João de Paiva da mesma, e de Elvina de nome
Barbosa, já defuncta, ambas naturaes da referida ilha de São João,
freguesia de Nossa Senhora de Aguiar, onde se receberam em matri-
monio; metá paterno de Felizberto José Barbosa e Catharina Barba-
ra, e materno de António Siqueira e Paulina Elvina Siqueira. Foi padri-
nho Luiz Antonio Baptista, proprietario, e madrinha sua mulher
Elvina de nome Baptista, residentes no sítio de Sant'Elvina des-
ta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. E para cautela
mandei fazer em duplicado este termo que li, confesi e assigno, com
o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Era ut supra. -
Luiz Antonio Baptista
O parochio, Leandro Fernandes

^{F.º 37}
Nos dezoito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia

S. Ferrnino

Maria Provincia e Bispoado de Beah. Verde e Concelho da mesma ilha, e a
 legitima de: presbytero Loueyo e Sude Ferrnino, parochio collado desta fregueria, bap.
 Mathews Henri, tici solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei
 ra Minoro e o nome de **Maria**, e que nasceu em St. Jm London, Comtee.
 Carlota Tava. ent das Ilhas, Unidos d' America do Norte, no dia de seis de ju-
 nes Minoro, lho do anno de mil e novecentos, pelas dez horas da noite, fi-
 lha segunda, primeira deste nome e legitima de Mathews Henri
 ra Minoro, natural da fregueria de Santa Maria, de Castello da
 Cidade de Tavira, diocese de Algarve, e de Carlota Tavares Minoro,
 natural desta ilha e fregueria de Sao Joao Baptista onde se recer-
 heram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no
 sitio de Braga desta parochia; nesta matema de Bernardino Ta-
 vares e Maria Bahilague, e partoma de Jose Henri e Minoro e
 Joanna Baptista. Foi padrinho e tutario Gil Rodrigues, solteiro, mar-
 ritimo, residente no referido sitio de Braga, e como madrinha
 invocou-se a Virgem Mae de Deus sob a invocação de Nossa
 Senhora do Rosario, tocando condãoção Laura Lima Lamas, soltei-
 ra e residente no mencionado sitio de Braga. Espam cauteu man-
 dei haver em duplicado este termo que li, confiz e assigno
 com o padrinho e a referida Laura. Na ut retro. -

Antonio Gil Rodrigues
 Laura Lima Lamas
 O parochio, Albino Ferrnino

36. 38 Nos vinte dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, braven
 Maria vicaria Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha Brava, Provincia e
 legitima de: Bispoado de Beah. Verde e Concelho da mesma ilha, e o presbytero Co-
 Jose Antonio Negro e Sude Ferrnino, parochio collado desta fregueria, bap. tici solemn-
 de Barros e lla, nemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de **Maria**, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia
 de Barros, no dia de Siquimbo desta parochia no dia seis de Abril do
 anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas tres horas
 da tarde, filha primeira e legitima de Jose e Antonio de Barros
 e Matilde Tava de Barros, trabalhadores, naturais e parochia-
 nos desta fregueria de Sao Joao Baptista onde se recerheram e
 moradores no referido sitio de Siquimbo; nesta partoma de An-
 tonio de Barros e Maria Antonio de Barros, e matema de Antonio
 Jose de Tava e Maria Carlota de Tava. Foi padrinho Joaquim Gil
 Rodrigues, solteiro, maritimo, residente no sitio de Braga desta
 mesma fregueria, e como madrinha invocou-se a Virgem Mae
 de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando

com a coram Claudia José de Faria, tambem solteira e residente no
mencionado sitio de Lagarinho. E para constar mandei laurar em
duplicado este termo que li, conferi e assiguo com o padrinho
e a referida Claudia. Ita ut retro. -

Joaquim da Silva Rodrigues
Claudia José de Faria
O parocho, Abraão de Faria

Fl. 39 Nos vinte dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas e quatro, ^{mista}
José nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia
Capitania de: e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presby-
tero Luiz de São Lourenço e Andre Termino, parocho collado desta freguesia, bapti-
zou e Maria sei solennemente um individuo do sexo masculino a quem ^{Sobre}
José de Souza dei o nome de **José**, e que nasceu no sitio de Caehaço desta
parochia no dia tres de Setembro do anno de mil novecentas e
dois, pelas oito horas da noite, filho terceiro, primogenito deste no-
me e legitimo de José Luiz de Pinna e Maria José de Souza, lavra-
dores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
onde se receberam e morados no referido sitio de Caeha-
ço; neto paterno de Luiz de Pinna e Luísa Lopes, e materno de An-
tonio José de Souza e Filiana de Pinna. Foi padrinho João Comen,
pastor, e madrinha Luísa Lopes de Pinna, solteiras e residentes
ambas no mencionado sitio de Caehaço, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar mandei laurar em dupli-
cado este termo que li, conferi e assiguo cá e ali. Os padri-
nhos não sabem escrever. Ita ut supra. -
O parocho, Abraão de Faria

Fl. 40 Nos vinte dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas e ^{mista}
Adelina quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo
legitima de: na Provincia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
José Lopes da Silva e Andre Termino, parochos collados desta
ilha e Maria freguesia, baptizou e solennemente um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de **Adelina**, e que nasceu no si-
tio de Chatto Grande desta parochia no dia oito de Setembro do
anno ultimo findo de mil novecentas e tres, pelas tres horas
da tarde, filha sexta, primogenita deste nome e legitima de José
Lopes da Silva, natural da ilha do Cayo, freguesia de São
Lourenço d'Espinho, e de Maria Rodrigues, natural desta ilha
e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que
são parochianos, naturaes e morados no referido sitio de

Handwritten notes:
k. 1. O individuo
mencionado no
mesmo termo
foi com esse
nome em
o dia 20 de
Setembro de
1773 no
Bispado de
Lisboa
25/1/1773
M. J. Faria

S. Ferrnina

Matto Grande; meto paterna de Joze Lopes da Silva e Maria Aldeida Lopes, e materna de Thomas Rodrigues e Claudina da Fonseca. Sai por diante Francisco Tubaltein Teixeira, proprietario, e madrinha Ellen-garida, Bernarda de Souza, solteiras e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sci saem os proprios. E para constar mandei havrar em duplicado este termo que li, confui e assigno com os padrinhos. Prout retro. -

Francisco Tubaltein Teixeira
Margarida Bernarda de Souza
O parochy, J. bndre Ferrnina

ffo. 41
Clara
illegitimada e
Florinda de
Pina.
-11-
Faleceu no
dia 1 de Novembro
de 1978
Como consta
do registro de
obito nº 90, an
98, 132º do
Livro nº 29
Prav. 11/1/78
00291

nos vinte e cinco dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quator, ^{misra} nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia illegitimada e da Diocese de Leão, Arcebispo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Florinda de Lourenço Audri Ferrnina, parochy collado desta frequencia, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Clara, e que nasceu no sitio de Jaracunda desta parochia no dia de vinte e Nove de Novembro do anno de mil novecentos e dois, pelas nove horas da noite, filha quinta, primeira de este nome e aduatterina de Florinda de Pina, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Jaracunda; meto paterna de Gertrudes de Pina. Sai padrinho e quinto Lucas Macconcellos, casado, infemerio, residente nesta povoação de São João Baptista, e madrinha Clara de Barros, solteira, residente no sitio de Pedra Martinho desta mesma frequencia, os quaes todos sci saem os proprios. Comparecem perante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio aparentado, e Antonio Garcia, trabalhador, casado e residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declinam reconhecer a legitimidade como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei havrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meus a mãe, a cujo rogo assigno Gertrudes de Pina, casada, escrivão eclesiastico, residente nesta mesma povoação, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Prout supra. -

Au gosto de
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia

Duplicata de certidão
de parto de Olivia Terceira

Fl. 42 Nos vinte e dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia Legitimada, na Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Sabino Gonçalves o presbytero leonico e Auditor Termino, parochos collados desta

nesse ^{Sobre} Igreja frequerim, baptisari solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Olivia**, e que nasceu no sitio de Pac Luiz desta parochia no dia vinte e cinco do anno de mil novecentos e oitavo, pelas cinco horas da tarde, filha Terceira, primeira deste nome e legitima de Sabino Gonçalves e Clara Vieira de Santos, trabalhadores, naturais e parochianos desta frequerim de São João Baptista onde se receberam e moraram nos referidos sitios de Pac Luiz; neto paterna de João Gonçalves e Marianna d'Alcarnoa, e materna de Magalhães Vieira de Santos e Olina Terceira. Foi padrinhos José Rodrigues, lavrador, e madrinha Mathilde de Sousa Santos, casados e residentes, ambos no mencionado sitio de Pac Luiz, os quaes todas sci serem os proprios. E para evitar mandei fazer em duplicado este termo que si, e assigno e assinho. Os padrinhos não sabem escrever. Em ut supra.

O parochos de Andre Terceira

Fl. 43 Nos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia illegitimada, na Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Maria de Lima eu o presbytero leonico e Auditor Termino, parochos collados desta frequerim, baptisari solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Domingas** e que nasceu no sitio de Pelau desta parochia no dia um de novembro do anno referido fôr de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria de Lima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequerim de São João Baptista e moradora no referido sitio de Pelau; neto materna de Guilhermina de Lima. Foi padrinhos José Maria Vieira, solteira, negociante, residente nesta parochia de São João Baptista e madrinha Maria Gonçalves, tambem solteira, residente no mencionado sitio de Pelau, os quaes todas sci serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas e Antonio d'Almeida Leite, professor regio a parentado e Antonio Garcia, trabalhador, casados, residentes nesta mesma frequerim, a referida mãe e filha idênticas

Felício Gomes, ilhéu, em o presbytero Louço e Lucrê Termino, parochio collado de
 de Miranda ta frequencia, baptisii solemnemente um individuo do sexo mas-
 culino de cu. entino a quem dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu no
 dia de **Miranda** sitio de **Cona Rodella**, desta parochia no dia vinte e quatro de
 4. trad. em
 3. 4. 17
 1. 1. 17
 Outros Extrato natural da ilha do Lago, frequencia, de Nossa Senhora do Espinho, e
 em 19 de Abril de Valinha d'Alameda Miranda, natural desta ilha e frequencia
 de 1917 de São João Baptista onde se receberam e de que são parochia-
 nos, trabalhadores e moradores no referido sitio de **Cona Rodella**,
 do patero de **Mameel Ramos**, de **Miranda** e **Catharina** Go-
 mes, e materno de **Henrique da Veiga** e **José**, d'Alameda. São pa-
 drinho **Joaquim Gil Rodrigues**, colheio marítimo, residente
 no sitio de **Beaga** desta mesma frequencia, e madrinha **Maria de**
Barros, também colheio, residente no sitio de **Sequeiral** da fre-
 quencia de **Nossa Senhora do Monte**, desta ilha, os quaes todos
 sei serem as proprias. España consta mandei humar em dupli-
 cado este termo que li, confui e assigno com o padrinho. O
 madrinha não sabe escrever. Da ut retro. -

Joaquim Gil Rodrigues
 Parochio de São André Termino

H. 46 No vinte e sete dias do mes de Termino do anno de mil novecentos e
 Sebastião e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beaga,
 legitimo de. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
 Antonio d'Almeida o presbytero Louço e Lucrê Termino, parochio collado desta frequencia
 de **Alameda** de São João Baptista, frequencia, baptisii, solemnemente um individuo
 do sexo masculino a quem dei o nome de **Sebastião**, e que
 nasceu no sitio de **Sequeiral Grande** desta parochia no dia vinte
 e um de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e
 quatro, pelas tres honras da madrinha, filho segundo, primario
 deste nome e legitimo de **Antonio**, de **São João**, d'Alameda, natu-
 ral da ilha do Lago, frequencia, de **Nossa Senhora da Conceição**, e
 de **Matilde Espinosa**, natural desta ilha e frequencia, de **São**
João Baptista onde se receberam e de que são parochianas, tra-
 balhadores e moradores no referido sitio de **Sequeiral Grande**; ne-
 ta, patero de **Miranda**, de **São João**, d'Alameda, e materno de **Maria**
Espinosa. São padrinho **José** Lopes, marítimo, e madrinha
Josanna da Silva, colheio e residentes, ambas no menciona-
 do sitio de **Sequeiral Grande**, os quaes todos sei serem as pro-
 prias. España consta mandei humar em duplicado este

terno que se, conferi e assigno com o padrinho. Amadriñado
 sobre escrever. Ita ut retro. -

Lucas de S. J.

O parocho, Fr. Andre Ferreira

Ho. 47 Nos vinte e sete dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e *mista*
 Antonio quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, pro-
 legítimo de: nuncia e Bispo do de Cabo Verde e Cancellho da mesma ilha, eu o pres-
 Manuel de S. Luytas Leoney e Audre Termino, parocho, collado desta freguesia, bap-
 tia e Justo de S. Luytas e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 Barros Taria, dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Santo e Lu-
 tario desta parochia no dia vinte e nove d'outubro do anno ul-
 timo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite,
 filho primeiro e legitimo de Manuel de Taria e Justo de Barros
 Taria, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de
 São João Baptista e moradores no referido sitio de Santo e Lu-
 tario; neto paterno de Gestundes do Rosa, e materno de Antonio de
 Barros e Maria Antonia de Barros. Foi padrinho e Senciação Joa-
 quim d'Alencar, colheiro, negociante, residente nesta freguesia
 de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem
 Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo, tocan-
 do com a coroa Maria Taria Anahory, casada, residente nesta
 mesma freguesia. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que se, conferi e assigno com o padrinho e a refe-
 rida Maria. Ita ut supra. -

Amancio Fouquier de Oliveira

Maria Taria Anahory

O parocho, Fr. Andre Ferreira

Ho. 48 Nos vinte e oito dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e *mista*
 Regina quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, pro-
 legítimo de: nuncia e Bispo do de Cabo Verde e Cancellho da mesma ilha, eu o pres-
 José Duarte Luytas Leoney e Audre Termino, parocho, collado desta freguesia, bap-
 tista e Isabel dei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
 Gomes Netto, nome de Regina, e que nasceu no sitio de Casa Rodella de Brava
 desta parochia no dia vinte e tres de Setembro do anno ultimo fin-
 do de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filha
 terceira, deigo, quarta, primeira, deste nome e legitimo de
 José Duarte Netto e Isabel Gomes Netto, trabalhadores, natu-
 raes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, e de se re-
 seleram e moradores no referido sitio de Casa Rodella de Brava.

meta paterna de Manuel Duarte e Mathe e Anna da Fam. de Mathe
de, e materna de Marcial Gomes e Mathilde da Fam. de Mathe. Foi padri-
nho Alexandre Pereira da Silva, casado, marítimo, residente nesta
pouação de São João Baptista, e madrinha Sereia Pires Norella,
também casada, residente no sítio de Trás de Loua, desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com
o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Era ut retro. -

Alexandre Pereira da Silva
O paracho, G. Andre' Fernandes

^{Ho. 49}
Albino Nos vinte e nove dias do mes de Janeiro, do anno de mil novecentos e ^{quatro}
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava,
legitimado: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Francisco da Costa, presbytero letrado e studio Termino, paracho collado desta freguesia,
fui o testador e testifico solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem
se deu o nome de Albino, e que nasceu no sítio de Loua Rodella
da freguesia de São João Baptista no dia treze de Novembro do anno ultimo findo
de mil novecentos e tres, a uma hora da tarde, filho primogenito
e legitimo de Francisco Rufino Lopes e Isabel de Eudade Lopes, tu-
dos casados, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e monardonco no referido sítio de
Loua Rodella; neto paterno de Rufino Lopes e Gertrudes das Ca-
mas, e materno de Albino de Eudade e Maria Praxede da Fam. de Mathe. Foi padrinho Henrique de Eudade, casado, marítimo, e ma-
drinha Anna Fernandes, solteira e residentes ambos no mes-
mo sítio de Loua Rodella, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que li, confiei e assigno com o padrinho. E a madrinha
não sabe escrever. Era ut supra. -

Henrique de Eudade.
O paracho, G. Andre' Fernandes

^{Ho. 50}
Augusto Nos cinco dias do mes de Março, do anno de mil novecentos e ^{quatro}
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava,
legitimado: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
ilha, eu o Francisco da Costa, presbytero letrado e studio Termino, paracho collado
desta freguesia, testifico solemnemente um individuo do sexo
masculino, a quem se deu o nome de Augusto, e que nasceu
no sítio de Cabanas desta parochia no dia dois de Janeiro
do corrente anno de mil novecentos e quatro, pela

S. Ferreira

este nome da mãe, filha terceira, primeira deste nome e legítima de Reginio Duarte e Fortunata Ferreira, tralhada bner, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradones no referido sitio de Calvario, neto paterno de Maria Duarte, e materno de Manuel Cyres Ferreira e Clementina Maria da Conceição Ferreira. Foi padrinho e baptista José de Buzo, colteiro, marítimo, residente no mencionado sitio de Calvario, e madrinha Margarida da Conceição Ferreira, também colteira, residente no sitio d'elchad. Igreja desta mesma freguesia, as quaes todas rei, serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, conferi e assigno com os padrinhos. Da ut retro.

Augusto José De Buzo
 Margarida Conceição Ferreira
 O paracho, O padre F. Ferreira

Fl. 51 Das cinco dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro. *Brava*
 Elvira nesta Igreja paroquial de São João Baptista, da ilha N. Brava, Provin. *Salceza no*
 Legitima de: cia e N. Baptista de Leão. Mãe e Leocadia de, mesma ilha e no *dia 14/9/33*
 Marcelino da. presbytero Leão e Lucreia Ferreira, parochos, colteado desta fre. *como consta*
 mes. Balla e guerra, baptisati so legitimamente um individuo do sexo femini. *do registo de*
 Elvira no a quem dei o nome de *Elvira*, e que nasceu no sitio *obito lavrad.*
 Balla. de Santa Barbara, desta parochia, no dia cinco de Setembro de *a fl. 88, sob*
 1904. *o registo n.º 54*
 22-X-945. *do livro n.º 32*
 0 Officio. *deste Repartico*
 P. Francisco Duarte *Brava 28/3/34*
 Marcelino Gomes Balla e Elvira Maria Balla, tralhada bner, *O Deleg. Subst.*
 naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista *—*
 onde se recolheram e moradones no referido sitio de Santa Bar.

hara; neto paterno de Shannon Gomes Balla e Elvira Candida Balla, e materno de Antonio José de Lina e Cecilia Maria Lydia. Foi padrinho Sebastião Santos Mascarenhas, colteiro, official mercante, residente nesta povoação de São João Baptista, e madrinha Valmiria Valle Duarte, casada, residente no mencionado sitio de Santa Barbara, as quaes todas rei se rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, conferi e assigno com os padrinhos, e assigno. Da ut supra.

Sebastião Santos Mascarenhas.
 Palmira Valle Duarte
 O paracho, O padre F. Ferreira

Contrain casamento Civil no de Concilio, no dia 12 de julho de 1930, com António Duarte, como consta do registo n.º 20 a fl. 186 do livro n.º 12. Brava 29/7/31. O conjuge Ant. não esteve presente em Lisboa, no dia 8 de Dezembro de 1935, conforme certidão do obito que apresentou e fua allegada ao nota Repartico. Brava 28/4/31. O officio

[Handwritten signature]

N.º 52 Das cinco dias do mes de Março do anno de mil novecentos e ^{minha}
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
Julia ^{Illegitimado} na Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
ilha, eu o presbytero leigo Andre Termino, parocho collado desta
des. ^{des.} frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no si-
tio de Sequeira Grande desta parochia no dia trinta de julho
do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito
horas da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima
de Manoel Fernandes, solteiro, jornalista, natural e parochiano
desta frequencia de São João Baptista e monacho no referi-
do sitio de Sequeira Grande, neto materno de Domingos Fernan-
des e Rosa Pires. Seu padrinho foi Bernardo de Sousa, sol-
teiro, caixeiro, residente nesta parochia de São João Baptista, e
madrinha Sophrasia d'Almeida, tambem solteira, residente
na mencionada sitio de Sequeira Grande, os quaes todos sei ce-
rem as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas
Antonio d'Almeida Leite, professor regio a presentado, e Antonio Gar-
cia, trabalhador, caeador, residentes nesta mesma frequencia, a refe-
rida mãe cujo identidade e reconhecimento por mim e pelas referidas
testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, con-
sentindo ser declarado o seu nome. Opera constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os assignos, mecer
a mãe, a cujo rogo assigno Amancio Neves Leitão, caeador, escri-
vão ecclesiastico, residente nesta mesma parochia, por elle
não saber escrever, e não assigno, tambem a madrinha por não
o saber fazer. Em ut supra.

João Bernardo de Souza
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia
Amancio Neves Leitão Parocho Andre Termino

N.º 53 Nos nove dias do mes de Março do anno de mil novecentos e qua ^{minha}
Joaquim ^{legitimo} tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
legitimo de. Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Presbytero leigo Andre Termino, parocho collado desta
frequencia de São João Baptista, baptizei solemnemente um individuo do sexo mascu-
culino a quem dei o nome de Joaquin, e que nasceu no si-
tio de São Pedro desta parochia no dia vinte e um de Agosto

João Fernandes

do anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas doze ho-
ras do dia, filho terceiro, primeiro doete nome e legitimo de Roanu-
tina da Mora e Leopoldina da Silva Mora, tratada doncos, naturaes
e paroquianos desta fregueria de São João Baptista onde se rece-
beram e moradones no referido sitio de São Pedro; meto paterno de
Rufino da Mora e Maria Tames Corceio, e materno de Bernardino
da Silva Costa e Clementina da Mora. Tais padrinhos Joaquin Gil
Rodrigues, maritimo, e madrinha Sappia da Silva Costa, solteiros
e residentes ambos no sitio de Praça desta mesma fregueria,
os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei
haver em duplicado este termo que he, confere e assigno com
o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut retro.
Joaquin Gil Rodrigues
O paroch, J. B. de F. Fernandes

Fl. 54 Dos tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro, desta
Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
legitima de e do Bispado de Leão. Nede e Leoncelho de mesma ilha, eu o presby-
Antonio Rodi, tito leaneço e Judic' Termino, paroch, collado desta fregueria,
ques e luzia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem
Barbosa Rodi. dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de São da
ques. Noly desta parochia no dia quatorze de Janeiro do anno ulti-
mo findo, de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite,
filha primeira e legitima de Antonio Rodrigues e Sappia Bar-
bosa Rodrigues, tratada doncos, naturaes e paroquianos desta
fregueria de São João Baptista onde foram, digo, onde se rece-
beram e moradones no referido sitio de São da e Noly; meto
paterna de Francisco Rodrigues e Semizao Tavares Rodrigues,
e materna de José Barbosa e Joaquina Nicos. Tais padrinhos An-
rique Joaquin Tames, casado, maritimo, residente no mencio-
nado sitio de São da Noly, e madrinha Maria Julia da Rosa,
tambem casada, residente no sitio de Lem desta mesma
fregueria, os quaes todas sei serem os proprios. E para con-
star mandei haver em duplicado este termo que he,
confere e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Era ut supra.

Henrique Joaquin Tavis

O paroch, J. B. de F. Fernandes

Fl. 55 Dos tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e qua. presby-
tita, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia.

Pobre

Maria Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha illegitima: eu o presbytero Conego D. Ludre Ferrinho, parochio, collado desta Marianna de frequencia, baptizei e solemnemente um individuo do sexo feminino do Diente, no a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu na Cidade de New Bedford, Massachusets dos Estados Unidos d'America da tarde no dia tres de Agosto do anno de mil e novecentos, pelas nove horas da manha, filha primicia e illegitima de Marianna Caello Duarte, solteira, trahuchadna, natural desta ilha e frequencia de Nossa Senhora do Monte, parochiana desta de São João Baptista e moradna no sitio de Margarida da mesma: neto materna de Anna Gomes Caello. Foi padrinho e Avuncio e Meus Leitões, casado, eccleziario do juizo ecclesiastico, e madrinha Benigna Meus Leitões, solteira e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei haver em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante as padrinhas, casigo assignem.

In ut supra

Avuncio Meus Leitões
 Benigna Meus Leitões
 e parochio, D. Ludre Ferrinho

N.º 56 Aos dezesseis dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro. branca
Leocadia nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia legitima de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel José Conego D. Ludre Ferrinho, parochio collado desta frequencia, baptizei e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Leocadia**, e que nasceu no sitio de Cabanis desta freguesia de Seima, e não no dia dezesseis de Janeiro do anno de mil e novecentos, a uma hora da tarde, filha sexta, primeira deste nome e legitima de Manuel José de Seima e Marianna Marce de Seima, proprietarias, naturaes e parochianas desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradnes no referido sitio de Cabanis; neto paterna de José e Maria de Seima e Guiomar da Lancha Seima, e materna de Trabel da Cruz Ramos. Foi padrinho Adelino d'Almeida Leite, monituro, e madrinha Leocadia Leite, solteiras e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei haver em duplicado este termo que li, conferi e assigno com as padrinhas. In ut supra.

Adelino d'Almeida Leite
 Leocadia Leite

S. Ferrnina

Parochia, do Padre Ferrnina

No. 57 Nos dezoito dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e quatro

Stephanica Niceta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia legitima de: e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel da Silva Lourenço Andre Ferrnina, parochia collado desta freguesia, baptizei na Caldas solenemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Stephanica, e que nasceu no sitio de Calvario desta parochia no dia sete de janeiro do anno de mil oitocentos e noventa, pelas tres horas da manhã, filha setima, primeira deste nome e legitima de Manuel da Silva Caldas e Amelia das Mercês Caldas, proprietarias naturaes e parochianas desta freguesia de São João Baptista au-

Faleceu no dia 9 de Janeiro de 1973, nesta Vila como consta do registro de óbito N.º 4, a fls. 47v. do L. 20 n.º 28 - Brava, 10/1/1973

de se receberam e moradores no referido sitio de Calvario, neto paterna de Manuel da Silva Caldas e Henriqueta Julia Caldas, e materna de Antonio das Neves Travaço e Maria das Mercês Travaço. Foi padrinho Raphael Anahory, negociante, e madrinha sua mulher Henriqueta Lealdas Anahory, residentes ambas no mencionado sitio de Calvario, as quaes todas sei serem as proprias. Este baptis- mo foi autorizado por despacho de Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo da Diocese, de nome de Maio de mil oitocen- tos noventa e seis. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, couber e assigno com o padrinho. E mandei publicar para se executar. Transit supra.

Raphael e Anahory Parochia, do Padre Ferrnina

No. 58 Nos de nove dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro

Alberto Niceta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia legitima de: e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Andre Ferrnina, parochia collado desta freguesia, baptizei solenemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Alberto, e que nasceu no sitio de Santa d'elchada desta parochia no dia vinte de junho do anno de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Thiago dos Reis Paudeira e Francisco das Santas Reis, trabalhadores naturaes e parochianas desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Santa d'elchada; neto paterno de João dos Reis Paudeira e Claudina dos Reis Paudeira, e materna de Referino das Santas e Rosa Lopes das Santas. Foi padrinho Sebastião Santos e ma-

mista

Mascarenhas, colheiro, official mercante, e matrinha. Gertrudes
Quarte d'Almeida, casada e residentes, ambas nesta paróquia de
São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei laurar em duplicado este termo que li, e auge-
ri e assigno com o padrinho. A matrinha não sabe es-
crever. Era ut retro.

Sebastião Fantes Mascarenhas.

O paroch. O padre Fantes

N.º 59 Dos dez e nove dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro
Eduino quater, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava,
Legitimado: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Francisco de o presbytero leonys e Indio Termino, parochos, collado, desta pre-
latura e Henriqueria, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino
queto da Lem, a quem dei o nome de Eduino, e que nasceu no sitio de Pe-
dra Menes da Rocha desta parochia no dia vinte e sete de Setembro do anno

Mu extracto
em 13.3.916.
O Paroco,
F. Fantes

ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas seis horas da ma-
nhã, filho primario e legitimo de Francisco de Lima e Henriqueta
da Lomba e Neves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta
Igreja de São João Baptista, onde se receberam e mandadores no
referido sitio de Pedra Rocha; neto paterno de Theophilo de Lima
e Clara da Rosa, e materno de Joaquim da Lomba e Neves e Rozalinda
Conceição Tavin. Tã padrinho Francisco Tavares de Lima, casado, ma-
ritimo, residente no mencionado sitio de Pedra Rocha, e matri-
nha Celestina Fernandes Camacho, colheira, residente nesta pa-
roquia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei laurar em duplicado este termo que li, e au-
feri e assigno com os padrinhos. Era ut supra.

Francisco Tavares de Lima
Adelina Azeredo Camacho
O paroch. O padre Fantes

N.º 59A Nos vinte dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro
Antonio Gon. nesta residencia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província
cabras. e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresenta-
(justificado) do um Mandado do Governo Ecclesiastico da diocese, datado de dez e
documentos junctivos de Setembro deste anno, e em virtude d'elle e da justificacão a que
ac duplicado, e
o N.º Mandado, se procedeu, fuzo o assento seguinte: Dos onze dias do mes de Setembro
de superioridade
vidade Real e
tica para a lictura
de acunt, e
de fevereiro de
este anno, eu
ut in lictura
bro do anno de mil oitocentos e setenta, nesta Igreja parochial
de São João Baptista, baptisou solemnemente o renovoado em São João
leido parochos Guilherme de Magalhães Meneses, um individuo de

sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no
 sitio de Tundo de Sant'Anna desta parochia no dia treze d'Agosto do
 dito anno de mil oitocentas e setenta, pelas sete horas da manha,
 filho sexto, principio deste nome e legitimo de Jose Goncalves, ja
 defuncto, e de Honinda da Rosa, domestica, moradores no referido sitio
 de Tundo de Sant'Anna, parochia de esta freguesia de Sao Joao Bap-
 tista onde elles se receberam em matrimonio e de que sao maternas,
 neto paterno de Manuel Goncalves e Joanna, de Bargo, e materna
 de Manuel da Rosa e Maria das Dores Duarte. Foi padrinho Jose
 Manuel Rodrigues, casado, trabalhador, residente no sitio de Ja-
 racunda desta mesma freguesia, e madrinha Trabel Raphaela Ro-
 drigues, ja defuncta. E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que li, confuzi e assigno, com o padrinho.
 Era ut retro. -

João Manoel Rodrigues
 O parochio, *S. Andre' Termino*

F. 60 Nos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil novecentas e *mista*
 Antonio quatro, nesta freguesia parochial de Sao Joao Baptista da ilha de Santa
 Legitimo de Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
 Benjamin Gon. presbytero Leonego Ouelic Termino, parochio, collado desta fregue-
 calves e Conju. ria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
 que Goncalves, a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no Cidade de
 Providence dos Estados Unidos d'America de Norte no dia dez
 de Junho do anno ultimo findo de mil novecentas e tres, pelas
 tres horas da tarde, filho terceiro, principio deste nome e legi-
 timo de Benjamin Goncalves e Domingas Goncalves, trabalha-
 dores, naturaes e parochianos, desta freguesia de Sao Joao
 Baptista onde se receberam e moradores no sitio de Matta
 Grande da mesma; neto paterno de Jose Goncalves e Honin-
 da da Rosa, e materna de Maria Goncalves. Foi padrinho
 Antonio Goncalves, trabalhador, casado, residente no si-
 tio de Ne da Rocha desta mesma freguesia, e madrinha
 Teolima Pires, casada, residente no referido sitio de Matta
 Grande, as quaes todos si serem os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e as-
 signo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
 Era ut supra. -

Antonio Goncalves
 O parochio, *S. Andre' Termino*

Fl. 61 Dos vinte e quatro dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, illegitima da Provincia e Paizado de Bahia. Vede e Concelho da mesma ilha, eu Maria de Paes o presbytero leonigo e Suelio Semino, parochos, collado, desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu na rua de São Maria desta parochia no dia oito de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite filho primeiro e illegitimo de Maria de Paes, solteira, criada de semir, natural da ilha de São Thiago, frequencia de São Lourenço dos Reguões, parochiana desta de São João Baptista, e moradora na referida rua de São Maria; neto materno de Magdalena de Almeida, mãe padrinha, Henrique Hemogenes Pinheiro, moritimo, e madrinha Maria Pinheiro, solteiros e residentes ambas na mencionada rua de São Maria, os quaes todos se referem os proprios compareceu perante mim e as testemunhas e Antonio Garcia, escrivão, tratallhador, e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular, residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicata este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna Antonio e seus filhos, escrivão, e escrivão ecclesiasticos, residentes nesta parochia de São João Baptista, por elle não saber escrever. Ita ut supra.

Henrique Hemogenes Pinheiro

Elyria Pinheiro

Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida

Antonio Semino

O parochos Suelio Semino

Fl. 62 Dos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, illegitima da Provincia e Paizado de Bahia. Vede e Concelho da mesma ilha, eu Suelio Semino, presbytero leonigo e Suelio Semino, parochos, collado, desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Aurelio, e que nasceu no sitio de São Maria desta parochia no dia vinte e um de Janeiro do anno ultimo

Meu extracto
 em 31. 1. 214.
 O escrivão
 Francisco Xavier

mista
 Sobre

findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filha primeira e illegitima de Julio Baptista da Lomba, colheira, trabalhadora, natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de N. Paço, meto materno de S. Domingos da Lomba e Luísa Baptista. Foi padrinho e curador, de terra, marítimo, e madrinha Joanna São João da Lomba, colheira e residente ambas no mencionado sitio de N. Paço, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Da ut. retro. -

Antônio Faria

O parochio, *L. Fernes*

H.º 63 *missa*
 João Legitimo de Antonio das Santas e Domingas de N. Barros das Santas, parochio colheira desta freguesia de São João Baptista da ilha Paua, Pro. da Bahia, no dia primeiro de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Antonio das Santas e Domingas de N. Barros das Santas, trabalhador, natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista onde se recoleram e morados no referido sitio de Cutello e Miraltes, meto paterno de José das Santas e Bertundes da Lomba, e materno de João de N. Barros e Luísa Gonçalves. Foi padrinho Julio Reis da Silva, lavrador, e madrinha Ottilia de N. Barros, colheira e residente ambas no mencionado sitio de Cutello e Miraltes, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Da ut. retro. -

Julio Reis da Silva

O parochio, *L. Fernes*

H.º 64 *missa*
 Eliza illegitima de Antonio das Santas e Domingas de N. Barros das Santas, parochio colheira desta freguesia de São João Baptista da ilha Paua, Pro. da Bahia, no dia primeiro de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filha primeira e illegitima de Antonio das Santas e Domingas de N. Barros das Santas, trabalhador, natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista onde se recoleram e morados no referido sitio de Cutello e Miraltes, meto paterno de José das Santas e Bertundes da Lomba, e materno de João de N. Barros e Luísa Gonçalves. Foi padrinho Julio Reis da Silva, lavrador, e madrinha Ottilia de N. Barros, colheira e residente ambas no mencionado sitio de Cutello e Miraltes, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Da ut. retro. -

Julio Reis da Silva

O parochio, *L. Fernes*

em 26-3-1914.
Ouroco,
1.º Kant Duarte

na Cidade da Praia da ilha de São Thiago no dia trinta e seis
do anno de mil e novecentos, pelas onze horas da noite
filha primicia e illegitima de Mathilde de Sousa dos Reis, solteira,
trabalhadora, natural e parochiana d'esta freguesia de São João
Baptista e moradora no sitio d'Alcáçova, foz da mesma; neto.
materna de Alexandre Gil dos Reis e Marianna de Sousa Reis.
Tui padrinho Sebastião José Godinho, negociante, e madrinha
Elisa de Jesus Sousa, solteira e residentes ambos na rua
de São João d'esta parochia, os quaes todos sei serem os proprios.
Reuniram-se perante mim a referida mãe Mathilde de Sousa dos
Reis, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha concen-
tindo ser declarada o seu nome. E para cautela mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos e a mãe, com todos os signos. Trant retiro. Digo, mais
a madrinha por não saber escrever. Dize a a emugla Elisa de Jesus Sousa.

Sebastião José Godinho
Mathilde de Sousa dos Reis
O parcho, D. André Fernandes

ff. 65 Olos vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro.
João e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista d'esta ilha da
illegitimidade, na Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha.
Mathilde de seu o presbytero Louço Judic Termino, parcho collado d'esta foz
Sousa dos Reis, querio, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de João, e que nasceu na Cidade da Praia
da ilha de São Thiago no dia seis de Setembro do anno de mil nove-
centos e dois, pelas nove horas da manhã, filho segundo, pri-
meiro d'este nome e illegitimo de Mathilde de Sousa dos Reis,
solteira, trabalhadora, natural e parochiana d'esta freguesia de
São João Baptista e moradora no sitio d'Alcáçova, foz da mes-
ma; neto materna de Alexandre Gil dos Reis e Marianna de
Sousa Reis. Tui padrinho Manuel de Sousa, emudo, proprie-
tario, residente na rua de São João d'esta parochia, e madrinha
Marta Magdalena Pereira, solteira, residente no sitio de São
d'esta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os pro-
prios. Reuniram-se perante mim a referida mãe Mathil-
de de Sousa dos Reis, e declarou reconhecer a baptizada
como seu filho concen-tindo em declarada o seu nome.
E para cautela mandei lavrar em duplicado e este ter-
mo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos e a mãe, com todos os signos. Trant retiro.

Arnabal de Loure
Mariana Magdalena Ferrnina
Mathilde de Lenna dos Reis
O parcho, S. Andre Ferrnina

Flo. 66 Aos vinte e oito dias do mes de Marco, do anno de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, eu João de Bar. llytero leuogo e Sudre Ferrnino, parcho collado desta freguesia, leu. ros e Julia Tiri solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Constanca, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia vinte e oito d'antultimo do anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas tres horas da manhã, filha oitava, primeira de seu nome e legitima de João de Ramos e Julia Barbosa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lem; neto paterno de Luna de Santa, e materna de Maria Barbosa. São padrinho Manoel Ramos, casado, maritimo, e madrinha Arceminda Liba, solteira, e residentes ambos no mencionado sitio de Lem, as quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado, este termo que li, confui e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brav. t. supra.

Fm. leu. no dia 20/4/89, no mto de leu. faguent de São João Baptista - Brava, como consta do registo n.º 19 a fls. 134 do Livro n.º 33, de Brava, 23/4/89. O Delegado,

Manoel Ramos
O parcho, S. Andre Ferrnina

Flo. 67 Aos vinte e oito dias do mes de Marco, do anno de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, eu Manoel de Lya presbytero leuogo e Sudre Ferrnino, parcho collado desta freguesia de Santo Antonio da ilha Brava, leu. ros e Henriqueta Tiri solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Lydalia, e que nasceu no sitio de Brava desta parochia no dia vinte e cinco de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite, filha primeira e legitima de Manoel e Antonia Monteiro, natural da ilha de Santo Antonio, freguesia de Santo Antonio das Pombas, e de Henriqueta Tavares e Monteiro, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Brava; neto paterno de Antonio Joana, Raciunha e Antonia Estrela, e materna de Bernardino Tavares e Maria Balbino Tavares. São padrinho Benjamin José d'Alencar, casado

maritimo, residente na rua do Olyres desta povoação, e mandada
pela Virgínia d'Incarnação Lopes, tambem casada, residente no
sitio de Lem desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este ter-
mo que li, conferi e assigno com o padrinho. E mandei fazer
nao se he e comen. Era ut retro. -

Benjamin Jose d'Almeida
O parochy, Benjamin Jose

Ho. 68 Nos dias dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nos
Manuel da Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado
legitimo de: de Calabride e Concelho da mesma ilha, em o presbytero, Corregedor
Joaquim Nam de Termino, parochy collado desta freguesia, baptizou solemnemente
o Lopes e Julia um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel,
de Nina Lopes, que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia vinte e quatro
de Junho de Março do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas duas
partes em 28
de Julho de 1904.
O parochy:

de Manuel de Almeida, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte, desta
ilha, e de Julia de Nina Lopes, trabalhadora, moradora no referido
sitio de Braga, natural e parochiana desta freguesia de São João
Baptista onde elles se receberam em matrimonio; nota paterna
de Manuel Jose Lopes e Maria da Lomba Perote, e materna de Jose
Lopes Fernandes e Maria da Lomba. Foi padrinho Jose Luis, solteiro,
maritimo, residente no mencionado sitio de Braga, e madrinha
Euzetina de Lemos Oliveira, tambem solteira, residente na rua do
Cereado desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei fazer em duplicado este termo que li,
conferi e assigno com o padrinho. Era ut supra. -

Joseph Lewis

Instituto de Santa Oliveira
O parochy, Benjamin Jose

Ho. 69 Nos dias dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nos
João da Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e
legitimo de: Bispoado de Calabride e Concelho da mesma ilha, em o presbytero
Mathias Rodrigues Corregedor e Padre Termino, parochy collado desta freguesia,
baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
desta parochia no dia nove de Maio do anno de mil
novecentos e quatro, pelas duas partes em 28
de Julho de 1904.
O parochy:

de Manuel de Almeida, natural da ilha de São João, freguesia de

1871

Maria Luchara d'Alfida, e de Domingos Barbosa, natural desta ilha e
 freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochia-
 nos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Santa Barbara;
 neto paterno de Antonia Gomes, e materno de Otavio Barbosa
 e Henriqueta Leaccho. Foi padrinho João Barbosa, marítimo, e
 madrinha Maria Gonçalves, solteiros e residentes ambos no mencio-
 nado sítio de São João d'Alfida desta mesma freguesia,
 os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que he, conferi e assigno com o padrinho. O
 madrinha não sabe escrever. Era ut retro. Da e curada supra
 Maria Gonçalves. - João Barbosa
 O parochio, J. Andre Fernandes

F.º 70 Nos dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatro, *mis*
 José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Raam, Provincia
 Legitima de e Bispoado de Calicut e Concelho da mesma ilha, em o presby.
 Mathew do tero Conego Audie Termino, parochio colgado desta freguesia, *mis*
 Rodrigues e Co. teci solemnemente um individuo do sexo masculino e quando
 nasceu o nome de José, e que nasceu no sítio de Santa Barbara
 desta parochia no dia oure de Janeiro do anno ut supra
 findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas do dia, filho se-
 gundo, primeiro deste nome e Legitimo de Mathew Rodrigues
 natural da ilha de Lago, freguesia de Maria Luchara d'Alfida
 e de Domingos Barbosa, natural desta ilha e freguesia de
 São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos,
 trabalhadores e moradores no referido sítio de Santa Barbara;
 neto paterno de Antonia Gomes, e materno de Otavio Barbosa
 e Henriqueta Leaccho. Foi padrinho Antonio Gomes, lavrador,
 casado, e madrinha Anchieta Barbosa, solteira e residentes ambos
 no mencionado sítio de Santa Barbara, os quaes todos sei
 serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que he, conferi e assigno com o padrinho. O
 madrinha não sabe escrever. Era ut supra. -
 Auto. *mis*
 O parochio, J. Andre Fernandes

F.º 71 Nos dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatro, *mis*
 Tida nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Raam, Provincia
 Legitima de e Bispoado de Calicut e Concelho da mesma ilha, em o presby.
 Antonio do tero Conego Audie Termino, parochio colgado desta freguesia,
 natural daam, cippri as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo

e Maria José feminino por nome **Yda**, a qual tinha sido baptizada em
 Pereira. perigo de vida pelo thesoureiro parochial e thomaz **Neves** ^{juiz}.
 falleceu nesta ^{freguesia de} ^{são João Baptista} ^{no dia} ^{20 de setem-} ^{bro de 1867,} ^{conforme as} ^{sentença de 06/10} ^{7º 26 a 10/14} ^{do Livro nº 27} ^{desta repartição} ^{de} ^{reguimento} ^{de} ^{27/12/88} ^{delegado} ^{pm 3}
 roachia no dia vinte e cinco, de julho do anno de mil e neta-
 centos e cinco, pelas sete horas da noite, filha primeira
 e legitima de **Antonio** e **Manuel** Ramos, já defunctos, e de **Maria**
José Pereira, trabalhadora, residente na referida rua da **Yda**
 parochiana desta freguesia de **São João Baptista** onde elles se re-
 ceberam em matrimonio, e de que são naturaes; neto paterno
 de **Manuel** de Ramos e **Theodora** Baptista, e materno de **José** de **Tombo**
 e **Catharina** de **Luiza** **Purgo**. Tã padrinho **José** Pereira, da **Libra**
Gambão, official mercante, e madrinha **Maria** **Luiza** **Nascen-**
cellos, casados e residentes ambas na mencionada rua da
Yda, os quaes todos sei serem os proprios. Espoua constar mandei
 dei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno
 com os padrinhos. Era ut retro. -

José P.ª Gambão

Maria Luiza Vasconcellos

Thomaz Neves

Parochia, Grande Termino

No dia 12 das dais dias do mez de abril do anno de mil e novecentos e quatro, ^{misra}
Antonio desta freguesia parochial de **São João Baptista** da **ilha** **Prata**, Provincia
 de **Alagoas**, e **Pedro** de **Alagoas** e **Luiz** de **Alagoas**, em o presbitero
 parochial de **Luiz** **Teodoro**, parochia collada desta freguesia, baptizei
 solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o
 nome de **Antonio**, e que nasceu no sitio de **Cora Rodella**
 desta parochia no dia vinte e sete de setembro do anno ultimo
 findo de mil e novecentos e tres, pelas sete horas da noite, filha
 terceira, primeiro deste nome e aduterino de **Maria** **Conica**,
 trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de **São João**
Baptista e moradora na referido sitio de **Cora Rodella**; neto
 materno de **Luiz** **Conica** e **Luiz** **Pereira**. Tã padrinho **Luiz**
Antonio da **Luiz**, colheita, maritimo, residente no sitio de **Pe**
Roche desta mesma freguesia, e madrinha **Maria** **Ramos**, tam-
 beum colheita, residente na transeira do **Calvario** desta parochia, os
 quaes todos sei serem os proprios. Espoua constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padri-
 nho. A madrinha não sabe escrever. Era ut supra. -

Antonio da Fonseca

Parochia, Grande Termino

H. 73 Dos dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brown, Provincia e Bispa
 Agitino de do de Carlo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canego
 Mathias Pereira Auditor Termino, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemen-
 te um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José
 Loto Tavares e que nasceu a bordo do paquete americano D. St. Small em via-
 gem de Providence dos Estados Unidos d'America do norte para esta
 ilha, no dia de hoje de Novembro do anno de mil novecentos e
 um, pelas sete horas da tarde, filho terceiro, primario deste nome
 e legitimo de Mathias Pereira Mimoso, natural da freguesia de Santa
 Maria de Castella da Cidade da Tavira, diocese de Algarve, e de Car-
 loto Tavares Mimoso, natural desta ilha e freguesia de São João Bap-
 tista onde se recoleram e de que são parochianos, trabalhadores e
 moradores no sitio de Ranga desta parochia; neto paterno de
 José Pereira Mimoso e Joana Baptista, e materno de Bernardino Ta-
 vares e Maria Pabelague. São padrinhos Thiago dos Reis Gilmet-
 te, casado, marítimo, residente no sitio de Leora de Joana da
 freguesia de Nossa Senhora de Monte desta ilha, e madrinha
 Adelaide Pereira da Costa, tambem casada, residente no sitio de
 Castello Mimoso desta mesma freguesia, os quaes todos seis secom-
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que he, confuzi e assigno com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. E assim se fez.
 Thiago dos Reis Gilmette
 O parcho, J. Verde Termino

H. 74 Dos quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brown, Provincia
 illegitima e Bispa de Carlo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
 bytero Canego Auditor Termino, parcho collado desta freguesia
 baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Adalina, e que nasceu no sitio de Marguida
 desta parochia no dia tres de Novembro do anno ultimo finis-
 de mil novecentos e tres, a uma hora da tarde, filha segunda,
 primeira deste nome e illegitima de Valucio de Lima, colheita, tra-
 balhadora, natural da parochia desta freguesia de São João
 Baptista e moradora no referido sitio de Marguida; neto ma-
 terno de Manuel de Lima e Joazina da Silva. São padrinho Ma-
 nuel Perreira d'Alcuvia, casado, official mercante, residente
 no sitio de Monte desta mesma freguesia, e madrinha
 Adalina Seneads Canacha, colheita, residente na mesma

ecclesia cor-
 munda e agri-
 co nos fregue-
 sis, no dia
 23 de Abril de
 1966, com
 Adalinda Pe-
 reira, 18 annos
 de idade, natural
 desta freguesia
 e de que são
 parochianos
 18, e f. 18, de
 Lima, 23/5/66

desta povoação, os quizes todos sei serem os proprios. Comparei
 em perante mim e as testemunhas e tutores d'Elmida, filho
 encado, professor regio a presentado, e Joaquim Alves d'Elmida,
 colheira, empregado particular e residentes nesta povoação, o
 São João Baptista, a referida, mais cuja identidade e reconhecida
 por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
 a legitimação, como sua filha consentindo ser declarada, e cumma
 me. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe
 e as testemunhas, com todos os signos, meus e Meão, e assigna
 go assigna Simão Meão Furtado, encado, escrivão eccl'ia
 tica, residente nesta mesma povoação, por ella não se
 exercer. Era ut retro.

Meu el J. Oliservo
 Adelina Ayres de Camacho
 Antonio d'Almeida Leite

~~Joaquim Alves d'Elmida~~
 Simão Meão Furtado
 E para a Legitimidade Furtado

H. 75
 João
 Legitimidade: e Bispo de Leão e Leão da mesma ilha, em o presby
 Henrique e Mo. Tro Louco e Judic' Ferrão, parochio, colado desta frequencia, bap
 tis e Cleopha, tici e solemnemente um inclinatio do sexo masculino a quem
 Nicira da Roca, deio nome de João, e que nasceu no sitio de Ninagre desta
 parochia no dia de sete de Janeiro do corrente anno de mil
 novecentas e quatro, pelas dez horas da manhã, filho novo
 principio deste nome e legitimo de Henrique e Maria, natural da
 ilha e frequencia de São João Baptista, e de Cleopha Nicira da
 Roca, natural da ilha de São, frequencia de Nossa Senhora do Egua
 da, trabalhadores e parochianos desta referida frequencia de São
 João Baptista onde se receberam e monadnos no referido sitio
 de Ninagre; neto paterno de Nicira da Roca, e materno de Ma
 ruel Nicira e Guira da Roca. Pai padrinho e Manuel Centeio,
 lavrador, e matrinha e Margarida Nunes de Barros, colheiras
 e residentes ambas no sitio de Ponta d'Elchada, desta mes
 ma frequencia, os quizes todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo
 assignam. Era ut supra.

Continuam com
 neste colheira
 neste frequencia
 em dia 31 de
 Janeiro de 1868,
 com Maria de
 Roca, natural
 desta ilha, com
 ta do lencario
 em no 2, a fey
 75. de livro no
 1.º de Rymel de
 Barros, 7/2/68
 Oficial,
 Antunes

Maria Leticia
Margarida Nunes Barros

O parcho, Andre Ferrnino

ff. 76 Nos oito dias do mez d' abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta muesta
Benjamin Lygia parochial de S. Jo. Baptista da ilha P. Baun, Provinca e Bispa
legitimo de do de Leal Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leon-
Jose Manuel go Couto Ferrnino, parcho collado desta frequencia, baptizei solemn-
da Costa e nomeamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
lta da Guca de **Benjamin**, e que nasceu no sitio de Jo. da Noly desta pa-
rochia no dia de recesso de Setembro do anno ultimo findo de mil
novecentos e tres, pelas cinco horas da manh. filho quinto, pri-
meiro deste nome e legitimo de Jose Manuel da Costa e Cartota
da Guca Costa, trabalhador, natural e parochiano desta fre-
quencia de S. Jo. Baptista onde se receberam e monados no re-
ferido sitio de Jo. da Noly; neto paterno de Nat. dos Anas
e materno de Manuel da Guca e Maria Tavares. Tai padrinho
o Braz Jose Teixeira, negociante, e madrinha Maria Tavares de Lima,
casadas e residentes ambos no mencionado sitio de Jo. da
Noly, os quaes todos, sei, eram os proprios. E para constar, man-
dei fazer em duplicado este termo que hi, conferi e assigno com
o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Traut supra. -

Braz Jose Teixeira
O parcho, Andre Ferrnino

ff. 77 Nos oito dias do mez d' abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta
Candida nesta Lygia parochial de S. Jo. Baptista da ilha P. Baun, Provin-
legitima de cia e Bispa do de Leal Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Antonio da Silva presbytero Leon go e Couto Ferrnino, parcho collado desta fre-
quencia de S. Jo. Baptista onde se receberam e monados no re-
ferido sitio de Jo. da Noly desta pa-
rochia no dia de recesso de Setembro do anno ultimo findo de mil
novecentos e tres, pelas nove
horas da noite, filha de terna, primeira deste nome e legiti-
ma de Antonio da Lomba e Nunes e Maria Jose da Silva, tra-
baldados, naturais e parochianos desta frequencia de S. Jo.
Baptista onde se receberam e monados no referido
sitio de Jo. da Noly; neto paterno de Joaquim da Lomba
e Nunes e Maria de Lima, e materno de Rosa de Lima. Tai
padrinho Jo. Baptista da Lourenca, colheiro, official mercan-
te, residente no mencionado sitio de Jo. da Noly, e madrinha

Maria Galvão Souza, também solteira e residente na rua
de Caldas desta povoação, as quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que lê, confuzi e assizquo com o padrinho. O ma-
drinha não sabe escrever. In ut retro. -

José Baptista do Figueira

Paroch. C. Andre' Ferrnino

Fº 78 e los nove dias do mez d'ê Abril do anno de mil novecentos e quatro, ^{mista}
Thomé, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia
legitima de: e Bispoado de Leão. Vade e Conceição da mesma ilha, em o presbytero
Mauel Coria, Louço, Auditor Ferrnino, paroch. collado desta frequencia, baptiszi co-
Rosa Lopes, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
de Thomé, e que nasceu no sitio de Figueira Grande desta paro-
chia no dia vinte e um de Dezembro do anno ultimo findo de mil
novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filho segundo, pri-
meiro deste nome e legitimo de Mauel Coria, natural da ilha
de São Paulo, e de Rosa Lopes, natural desta ilha e frequencia de São João
Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, trabalhadores
e moradores no referido sitio de Figueira Grande; neto paterno de
Joanna Coria, e materno de Mauel Lopes e Maria Rodrigues.
São padrinho Boaventura e Mauel Gonçalves, casado, caseiros,
residente no sitio de Santa Rodella, desta mesma frequencia, e ma-
drinha Julia de Sousa Lomba, também casada e residente no
sitio de Thomé Figueira, desta ilha e frequencia de Nossa Senhora
do Monte, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que lê, confuzi e assizquo
com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. In ut supra. -

Boaventura e Mauel Gonçalves

Paroch. C. Andre' Ferrnino

Fº 79 e los nove dias do mez d'ê Abril do anno de mil novecentos e quatro, ^{mista}
Arsencia, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia
legitima de: e Bispoado de Leão Vade e Conceição da mesma ilha, em o presbytero
José d'Arcanjo, Louço, Auditor Ferrnino, paroch. collado desta frequencia, baptiszi co-
Carlotá solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
da Lomba. nome de Arsencia, e que nasceu no sitio de Matto Grande dis-
ta parochia no dia quatorze de Dezembro do anno ultimo findo
de mil novecentos e tres, pelas sete horas da manhã, filha
primeira e legitima de José d'Arcanjo e Carlotá de Lomba, tra-
balhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João

O paroch. J. Andrade Figueira

Fl. 81 Aos dezesseis dias do mez d'Abri'l do anno de mil novecentos e quatro, pretor
Bernardo nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Praia, Provincia
legitimo de: e R. Baptista de Leal e Leal e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Miguel Correia Leal e Leal e Concelho de Termino, parochio collado desta freguesia, bapti-
e Domingos da rei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Rosa Correia dei o nome de Bernardo, e que nasceu na rua do "Cercado"
desta parochia no dia onze de Setembro do anno ultimo fin-
do de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, fi-
lho legitimo, primeiro deste nome e legitimo de Miguel Correia,
natural da ilha de São, e de Domingos da Rosa Correia, natu-
ral desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se rece-
beram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores
na referida rua do Cercado; neto paterno de Antonio Correia,
e materno de Romana da Rosa Teixeira. Foi padrinho Anto-
nio Loureiro Dias, delegado de caude desta ilha, e madrinha
uma mulher Adelaide Teijó Dias, residentes na rua do
"Monteiro" desta parochia, os quaes todos sei serem os proprios
Español e castelha, nomear em duplicado este termo que he
caufei e assigno com os padrinhos. De ant. supra. -

Antonio Loureiro Dias

Adelaide Teijó Dias

O paroch. J. Andrade Figueira

Fl. 82 Aos dezesseis dias do mez d'Abri'l do anno de mil novecentos e quatro, pretor
Laura
illegitimo de: na, Provincia e R. Baptista de Leal e Leal e Concelho da mesma
Maria Man. ilha, eu o presbytero Leal e Leal e Concelho de Termino, parochio collado
Teiro. desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Laura, e que nasceu
no sitio de A. Braga, desta parochia no dia dezesseis de Março
do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito
horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Man-
teiro, trabalhadora, solteira, natural e parochiana desta fre-
guesia de São João Baptista e moradora no referido sitio
de A. Braga; neto materno de Angelica Monteiro. Foi padrinho
Antonio José Teixeira, marítimo, e madrinha Maria Laura Teixeira,
solteira e residente ambas no sitio de Lem desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem
perante mim e os testamunkas Antonio Garcia, trabalhador

S.º Fern.º

Joaquim Alves de Almeida, empregado particular, colheitor e residente nesta mesma freguesia, a referida, mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigno o mandado Alves ^{de Almeida} ~~de Almeida~~ curado, escrivão ecclesiastico, residente nesta freguesia de São João Baptista, por ella não saber escrever. Ita ut retro. - Arthur José Pereira

Maria Faria Pereira

Antonio Garcia

Joaquim Alves de Almeida

Manoel Alves de Almeida

O parochy, S.º Andre Ferraz

F.º 83 e los de oito dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e quatro, Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista, da villa de Bragança, Provincia legitima de: e Bispoado de Leão sede e Concelho da mesma villa, eu o presbytero Guilherme de Souza Claudio Ferraz, parochy e colheitor desta freguesia, baptisaci colheitor e Escrivão ecclesiastico, em nome de Deus, a quem dei o nome de Rodrigues. Manuel, e que nasceu no sitio de Lago Rodella de Baixo desta parochia no dia vinte e sete d'outubro do anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha quarta primiceiro deste nome e legitimo de Guilherme Alves e Ana Maria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista e moradores no referido sitio de Lago Rodella de Baixo; neto paterno de Manuel Alves e Rosa da Cunha e materno de Maria Lucrecia Rodrigues. Foi padrinho Guimaraes de Souza de, curado, lavrador, residente no mencionado sitio de Lago Rodella de Baixo, e madrinha Anna Gonçalves, tambem curado e residente no sitio de Matto da freguesia de Nossa Senhora de Monte desta villa, os quaes todas seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignave. Ita ut supra. Dix a entretanto onde se recolheram -

Dixerim o de ante de
Assmd e Gonçalves

O parochy, S.º Andre Ferraz

N.º 84 Nos vinte e tres dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, eu Antonio José o presbytero Lourenço e Andre Termino, parochos collatores desta freguesia de Godinho e Aguiaria, baptisamos solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de **CERAR**, e que nasceu na rua de Godinho. - São João desta parochia no dia cinco de Setembro do anno de mil oitocentos oitenta e nove, pelas seis horas da noite, foi o filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Antonio José Godinho e Olimpia da Silva Godinho, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradonos na referida villa, digo, referida rua de São João; neto paterno de José Joaquim Espinho Godinho e Domingos Joaquim de Tania Godinho, e materno de Cerar Augusto da Silva e Carlota Augusta da Silva. Foi padrinho Sebastião José Godinho, solteiro, commerciante, e madrinha Silvana Terra Nova, casada e residentes ambos na mencionada rua de São João, as quaes todos se recem as proprias. Este baptisimo foi autenticado por despacho do Reverendissimo Senhor Governador do Bispoado, de oito de Janeiro deste anno. E para certidão, mandei lavrar em duplicado, este termo que se, confiei e assigno com o padrinho. Amadriinha não sabe escrever. Em ut supra.

Sebastião José Godinho
 O Parochio, Andre Termino

N.º 84 Nos vinte e tres dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta residencia parochial de São João Baptista da villa de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, foi-me apresentado (justificado) um Mandado do Governo Ecclesiastico da diocese, datado de quinze do corrente abril, e em virtude deste e da justificação a que se refere deu, faço o seguinte: Aos trinta e um dias do mes de Julho do anno de mil oitocentos oitenta e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista, baptisamos solemnemente e reuerendos em São João, fallecido parochio Luiz de Sant'Anna Chum, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de São da Noly, desta parochia no dia quinze de Julho do anno de mil oitocentos oitenta e dois, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Carlos Marcelino Gonçalves e Libanaria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradonos no referido sitio de São da Noly; neto paterno de Narciso

N.º 1 - O indiciado a juízo do arcebispo de Brava, em 7/12/44, como curador do requerido de óbito n.º 95, lavrado a fls. 116 do livro n.º 15, respectivo Brava, 8/12/44

Antônio Rodrigues

o filho de
Antônio

Gonçalves e Maria da Penha Graça, e materno de Antônio Rodrigues e Constantina (Baptista) Paulo. Foi padrinho Ernesto Duarte, padreiro, e madrinha Trabel Gonçalves, casados e residentes ambos no sítio de São Luiz, desta mesma freguesia. E para constar mandei lançar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Trabel retho.*
Ernesto Duarte

O parochos, *João de Almeida*

F. 85
João
illegítimo de:
Maria Gomes
Varella.

Soz trinta dias do mes d'abril do anno de mil novecentos e quatro, nice. prota ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Baia), Província e Bispoado de Cabo Verde e Serrecchio da mesma ilha, eu o presbytero, Comgo Eudrio Termino, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sítio de Ponta d'elchada, desta parochia no dia vinte e um de Março do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas quatro honras da tarde, filho primeiro e illegitimo de Maria Gomes Varella, solteira natural da ilha de Santo Antão, freguesia de Nossa Senhora do Rosario trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sítio de Ponta d'elchada; neto materno de Laurengo Varella e Cecília Gomes. Foi padrinho Silveiro Santos Mascarenhas, casado, marítimo, e madrinha Candida Gomes Varella, solteira e residentes ambos no mencionado sítio de Ponta d'elchada, os quaes todas sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Garcia, trabalhador e fogueiro d'Alves d'elchada, empregado particular, solteiro e residente nesta mesma freguesia, a referida mãe e filha, idêntidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lançar em duplicado este termo que depois de ver lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigna Amancio e Tenes Leitão, casados, eccl'ias eccl'ias, residentes nesta Parochia, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. *Trabel retho.*

Silveiro Mascarenhas
Antonio Garcia

João Gomes d'Alves d'Alves
Amancio Tenes Leitão
O parochos, João de Almeida

H. 86. Em de Maio de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de
Manuel de São João Baptista da Ilha Brava, Província e Bispo de Cabo Verde
legítimo de e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Congo e Súdrio Termino
Victoriano da no. parocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um in-
fante e Maria de idade do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel
da Luz de Pina e que nasceu no sitio de Luz desta parochia no dia cinco de
Abril do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas tres
horas da tarde, filho legitimo, primeiro deste nome e legitimo de
Victoriano da Luz e Maria da Luz de Pina, trabalhadores, naturaes
da ilha do Lago, frequencia de Nossa Senhora da Conceição onde se re-
celebram, parochianos desta de São João Baptista e moradores
no referido sitio de Luz; neto paterno de Inyria da Luz, e neto
no de João de Pina e Maria de Pina. Foi padrinho José de Buzo,
casado, trabalhador, residente na rua do Galvão desta Povoação,
e madrinha Maria de Barros Leão, solteira residente no mencio-
nado sitio de Luz, os quos todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigne
assim os padinhos, não sabem escrever. Ita ut supra.
O parocho, *J. Congo e Súdrio Termino*

H. 87. Nos sete dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e quatro, parochia
Antonio nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Província
legítima de e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero
Henrique Congo e Súdrio Termino, parocho collado desta frequencia, baptizei
solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de Antonio, e que nasceu na Traveira do Descanço
da Conceição desta parochia no dia cinco de Maio do anno ultimo findo de
mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filho quarto,
primeiro deste nome e legitimo de Henrique Conceição Socorro
e Rosa Montecio Socorro, trabalhadores, naturaes e parochianos
desta frequencia de São João Baptista onde se celebram e mo-
radores na referida Traveira do Descanço; neto paterno de Honori-
no da Conceição, e materno de Martina e Montecio. Foi padrinho
Luiz Fernandes Camacho, solteiro, aurines, residente na rua da
da, residente na rua do Galvão desta mesma Povoação, os quos
todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e assignado
pelo os padinhos, e assigne aquelle, não
sabem escrever. Ita ut supra. —

João Fernandes
 Oparcho, do bndre Ferrnido

Luiz Carneiro

Oparcho, do bndre Ferrnido

N.º 88 Aos oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província Legitima de: e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby. José Baptista de Leuzo e Leuzo Ferrnido, parcho collado desta freguezia, leg. de Leuzo e Leuzo. teci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sitio de Leuzo desta parochia no dia de oito de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas cinco horas da tarde, filho sexto, primeiro deste nome e legitimo de José Baptista de Leuzo e Leuzo e Johanna Gomes de Leuzo, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguezia de São João Baptista onde se recolheram e morados nos referidos de Leuzo; neto paterno de Genoveva Baptista e materna de José Gomes e Matilde e Victoria Gomes de Leuzo. Foi padrinheiro José Lacerda Alfama, commerciante, e madri- nha sua mulher Olivia Theresina Alfama, residentes na tomasa da Leuzo desta Parochia, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pois do ser lido e conferido perante os padrinhos, camigo georgiano. Era ut supra.

João Lacerda Alfama

Olivia de Oliveira Alfama

Oparcho, do bndre Ferrnido

N.º 89 Aos quinze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província Legitima de: e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby. Antonio Rodri. presbytero Leuzo e Leuzo Ferrnido, parcho collado desta freguezia, leg. de Leuzo e Leuzo. teci solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Leuzo desta parochia no dia nove de Setembro do anno ultimo, dezoito, anno de mil novecentos e dois, pelas tres horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Antonio Rodrigues Pereira, natural da ilha de São, e de Carolina Tavares, natural da ilha e freguezia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Leuzo; neto paterno de José Rodrigues Pereira e Luiza Gomes, e neto materno de Domingas Tavares. Foi padrinho Augusto Santos, curado, empregado publico, residente nesta

Pouoação de São João Baptista, e madrinha Patrocínia Pires Gomes, também casada e residente no mencionado sítio de Jeju, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, conferi e assigno com os padrinhos. Era ut retro. —

Ante mim
Patrocínia Pires Gomes
O parochy, L. Andre Ferraz

N.º 90 Nos quinze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, na igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Bispoado de São Paulo. Verde e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Luiz Thadeu da Lourenço e Luiz Ferraz, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Lourenço, e que nasceu no sítio de Santa Barbara, desta parochia no dia dez de Agosto do anno de mil e novecentos, de uma honra da marinha, filho quinto, primeiro desta nome e legitimo de Thadeu da Lourenço, natural da ilha de São Paulo, freguesia de São Lourenço, e de Maria Tania da Lourenço, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Santa Barbara; neto paterno de Manoel da Lourenço, e materno de Antonio José de Tania e Cecilia Maria Lúcia. São padrinho Sanchez de Medeiros Macedo, casado, empregado publico, residente na Villa de São Felipe da ilha de São Paulo, actualmente nesta, e madrinha Guillermina Galvão Ganhão, também casada e residente no mencionado sítio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Era ut supra. —

Sanchez de M. Medeiros,
O parochy, L. Andre Ferraz

N.º 91 Nos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, nesta igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Bispoado de São Paulo. Verde e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Luiz Thadeu da Lourenço e Luiz Ferraz, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Arthur, e que nasceu nesta pouoação de São João Baptista no dia de sessis de Setembro do anno de mil novecentos e dois, pelas sobre honras

Um extracto offi-
cial em 29 de
9/7. O. Barros
P. Ferraz

S. Termino

da manhiã, filho primeiro e illegitimo de Francisca Joanna Miran-
 da, solteira, natural da ilha de Santo e Luthã, freguesia de Santo
 Antonio, criada, de servir, parochiana desta de São João Baptista
 e moradora na referida povoação; neto Materno de Raphael e Ma-
 nuel de Paula e Joanna Francisca Miranda. São padrinhos João de
 Sousa, marítimo, e mercador Francisca Augusta Martins,
 solteiros e residentes ambos nesta mesma povoação, os quaes to-
 dos se sabem os proprios. Compareceu perante mim a referida
 mãe, mim e as testemunhas Antonio Garcia, tratadador e Joaquim
 Alves d'Almeida, empregado particular, solteiros e residentes nesta
 mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida
 por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o
 baptisado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
 testemunhas, com todas as assignas, meus a mãe, a cujo rogo assigna
 Antonio Neves Leitão, curado, escrivão ecclesiastico, residente
 na mencionada povoação, por ella não saber escrever. Da ut
 retro. Dia e emenda. João Bernardo de Sousa.

João Bernardo de Sousa
 Francisca Augusta Martins
 Antonio Garcia
 Joaquim Alves d'Almeida
 Antonio Neves Leitão
 E para o b. do padre Termino

N.º 92 Nos vinte e tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e
 quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de
 Alameda e Bispoado de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, eu o
 José Joaquim presbytero Louço Studie Termino, parochio collado desta freguesia,
 Maria e Maria baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 da Lei deus dei o nome de Alfredo, e que nasceu no sitio de Lem desta
 parochia no dia quinze de Setembro do anno de mil novecen-
 tos e dois, pelas sete horas da manhiã, filho quinto, primeiro
 deste nome e legitimo de José Joaquim Pereira, natural desta
 ilha e freguesia de São João Baptista, e de Maria da Luz Tavares
 Pereira, da ilha de Santiago, freguesia de Nossa Senhora da Luz,
 tratadadores e parochianos da referida freguesia de São João Baptista
 nesta onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lem;
 neto paterno de Marianna Theotima da Costa, e materno de
 Maria da Conceição Stefama. São padrinhos Joaquim José de
 Faria, casado, proprietario, residente no Run de Santa desta

Povoação, e madrinha Joaquina Faria de Andrade, colheita, residente
na rua Alegre desta mesma Povoação, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, con-
ta assignam. Tra ut retro.

Joaquim José de Faria

Joaquina Faria de Andrade

O parochy, Fr. Andre' Fernandes

F.º 93 Dos vinte e oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oitenta e
Manuel quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Antonio da o presbytero Lourenço Audrie' Ferrinho, parochy, collado desta fregue-
ria da Rosa e Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a
riada Rosa, quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de
Santa Barbara desta parochia no dia nove de Setembro do anno
ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite,
filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Antonio da
Rosa, natural da ilha de São, freguesia de São Lourenço, e de Ma-
riada Rosa, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se rec-
beram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no re-
ferido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Manuel da Rosa e
Maria Corica, e materno de José da Rosa e Felizarda Tavares. Foi padri-
nho e tutavio Gomes, casado, chamado, e madrinha Maria Anna
da Silva Carvalho, colheita e residentes ambos no mencionado
sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei fazer em duplicado este termo que
li, confui e assigno com o padrinho. O madrinha não sa-
be escrever. Tra ut supra.

Antonio Gonis

O parochy, Fr. Andre' Fernandes

F.º 94 Dos vinte e oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oitenta e
Jose e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
illegitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
Maria Lutha, ilha, eu o presbytero Lourenço Audrie' Ferrinho, parochy, collado
ano de Luna, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no si-
tio de Antello Sebastiao desta parochia no dia quinze de Setem-
bro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas
oito horas da noite, filho primeiro e illegitimo de Maria

S. Firmiana

Catharina de Sousa, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Couto de Sebastião; neto materno de Catharina de Sousa. Tais padrinhos José Bernardo de Sousa, solteiro, thesoureiro geral da provincia, actualmente nesta ilha, e Madalena Mariana de Sousa Machado, também solteira, e residente na freguesia do Calvario desta povoação, os quaes todos sci serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Garcia, trabalhador e Joaquim Alves d'Almada, empregado particular, solteiros e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cujo identidadae é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assignou o Senador D. Vences Leitão, cardeal, e senado ecclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não saber escrever. Ha ut retro.

J. Bernardo de Sousa
 Maria de Souza Machado
 Antonio Garcia
 Joaquim Alves d'Almada
 D. Vences Leitão
 O padre S. Padre Firmiana

N.º 95 Dos oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e quenta e sete
 Deolinda nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha da Praia, freguesia illegitima de minica e do Bispo de Calisto de Calisto e Concelho da mesma ilha, eu Maria d'Al. o presbytero, Conego D. D. Firmiana, parochio, collado desta freguesia, baptizei solemnamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Deolinda, e que nasceu no sítio de Couto de Sebastião desta parochia no dia cinco d'agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas cinco horas da manha, filha primeira e illegitima de Maria d'Almada, solteira trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Couto de Sebastião; neto materno de Alexandre d'Almada e Feliza Alves d'Almada. Tais padrinhos Volvino Alfredo Gomes, solteiro, negociante, residente na rua de São João desta parochia, e madrinha Maria Gomes Rodrigues, também solteira e residente na rua de Al.

Mantendo desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os pro-
prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Gar-
cia, tratadador, e Joaquin Alvar, d'Alameda, empregado particu-
lar, colheiros e residentes nesta frequencia, a referida mãe cuja
identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
e declarou reconhecer a baptisanda, como sua filha, consentindo
ser declarado o seu nome. E para constar mandei chamar em du-
plicado este termo que depois de ser lido e conferido perante
padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, meos
a mãe, a cujo rogo assigna D. Innocencio Neves Leites, casado,
ecclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista,
por ella não saber escrever, e não assigna Sanchez, a matri-
cula por não o saber fazer. Ita ut acta. -

Cauiro Affre do Nome

Antonio Garcia

Joaquin Alvar & Almad

D. Innocencio Neves Leites

O parochy D. Pedro Ferraz

Ho 96 Dos doce dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e quatro, *mista*
Jose nesta fregia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia
Legitimo de e Regado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Manuel Rufino Louco e D. Theodorico Ferraz, parochy colheito desta frequencia, baptisici solam.
Enante Carlo, nemente um individuo do sexo masculino e quem sei o nome
tal *incarnação* de Jose, e que nasceu no sitio de João da Moly, desta parochia
no dia tres d'agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e
tres, pelas nove horas da noite, fello quinto, primeiro deste nome
e legitimo de Manuel Rufino Enante e Carlota d'Incarnação, tra-
tadadores, notarios e parochianos desta frequencia de São João
Baptista e moradores, digo, Baptista onde se receberam e morad-
res no referido sitio de João da Moly; meto paterno de Rufino
Enante e Juliana Tavares de Viana, e materno de Bernardino de
Incarnação e Rosa de Burgo. Sai padrinho João Goncalves, colheiro, tra-
tadador, residente no mencionado sitio de João da Moly, e madrinha
Joaquin Alves, casada, moradora no sitio de A Baleia desta mesma
frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei chamar em duplicado este termo que li, confui e assi-
gno com o padrinho, digo, assigno sozinlio. Os padrinhos não
sabem escrever. Ita ut supra. -

O parochy D. Pedro Ferraz

Ho. 97 Aos vinte e quatro dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, illegitimo de: Provincia e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Henrique Ribeiro presbytero leigo e Auditor Ferrnina, parochio collado desta freguesia de Laura de rio, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Cypriano, e que nasceu no sitio de Leona Rodella desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, a uma hora da tarde, filho primicio e illegitimo de Henrique Ribeiro, natural da ilha do Topo, digo ilha de São Thiago, frequeria de Nossa Senhora da Graça, e de Laura de Laura, desta ilha, solteiro, trabalhador e parochiano desta frequeria de São João Baptista e moradono no referido sitio de Leona Rodella; neto paterno de Maria José, e materno de José, e Ignacio de Laura e Joanna da Rosa. Tã seu padrinho José Tã d'Almeida, casado, negociante, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Gertrudes de Lima, solteira e residente no mencionado sitio de Leona Rodella, os quaes todos, e os seus proprios, compareceram perante mim e os testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, empregados da Igreja, residentes nesta mesma frequeria, os referidos paes e cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e se declararam reconhecer o baptizado como seu filho consentindo serem declarados os seus nomes. E para cantos mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os paes e os testemunhas, e ambos assigno, meus a mãe, e cujo rogo assigno Antonio Alves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta mesma povoação, por ella não saber escrever, e mãe assigno tambem a madrinha por não o saber fazer. Prout supra.

João F. d'Almeida

Henrique Ribeiro

Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida

Antonio Alves Leitão

O parochio, Auditor Ferrnina

Ho. 98 Aos vinte e cinco dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo e Auditor Ferrnina, parochio collado desta frequeria, baptizei solemnemente um individuo

do sexo masculino a quem dei o nome de **Julio**, e que nasceu no
sítio de Matto Grande desta parochia no dia quinze de Setembro
do anno de mil novecentos e dois, pelas cinco horas da tarde.
filho primeiro e illegitimo de Gervasio de Eudrade, solteiro, natu-
ral da ilha de São, trabalhador e parochiano desta freguesia de
São João Baptista e morador no referido sítio de Matto Grande;
neto Matheus de Manuel de Eudrade e Maria da Neiza. Foi padri-
nho José Rogette Algama, solteiro, trabalhador, residente na
rua de São João desta Paroquia, e madrinha Olimpia de Lima, sol-
teira e residente no mencionado sítio de Matto Grande,
os quaes todos sei serem os proprios. Comparecer perante mim
e as testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves de Almeida,
solteiros, empregados da Igreja, residentes nesta mesma freguesia,
a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como
seu filho consentindo ser declarado o seu nome. Espunha con-
ta mandei barnar em duplicado, este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todo o acizno, menos a mãe, a cujo rogo assigna D. Juan
eio Neves Leitão, curado, escrivão ecclesiastico, residente nesta
mesma parochia, por ella não saber escrever, e não assigna,
tambem a madrinha por não o saber fazer. Sem retio. -

José Rogette Algama

Antonio Garcia

Joaquim Alves de Almeida

D. Juan eio Neves Leitão

O parochio, C. Andre Fernandes

N.º 99 Dos vinte e seis dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e quatro, na
Guilhermina, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Praia, Provincia e Bispoado
illegitima, de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz de Azevedo
Silvana Santos, Curado, parochio, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o nome de **Guilhermina**, e que
naceu no sítio de Leona Rodella, desta parochia no dia tres de Maio
do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas sete horas da noite,
filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Silvana Santos, sol-
teira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João
Baptista e moradora no referido sítio de Leona Rodella; neto Matheus
de Vicente Santos e Maria Fernandes. Foi padrinho Sebastião José
de Lima, curado, official mercante, residente na rua de São João
desta Paroquia, e madrinha Conchita de Lima, solteira, residente

S. Formosa

no sitio de São Pedro desta mesma freguesia, os quaes todas sei serem
 as proprias. Compareceu perante mim e os testemunas Antonio Gar-
 cia e Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, empregados da Igreja, residentes
 nesta mesma freguesia, a referida mãe e filha voluntariamente e reconhecida por
 mim e pelas referidas testemunas, e declarau reconhecer a baptizada
 como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confir-
 mado perante os padrinhos, a mãe e os testemunas, com todas as signa-
 mentas, a mãe, a cujo rogo assigna Antonio Alves Leitão, escrivão
 ecclesiastico, residente nesta mesma parochia, por ella não sa-
 ber escrever, e não assigna tambem o padrinho por não o saber
 fazer. Dant retro. -

Sebastião José de Serunian
 Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida
 Antonio Alves Leitão
 O parochio, Andre Formosa

F.º 100 Dos dois dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e quatro, soube
 Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Povoação, Provincia
 legitima de e do Bispoado de Cabo Verde e Leodadia, da mesma ilha, eu o presby-
 tero Loueyo Claudio Formosa, parochio collado, desta freguesia, dep-
 do da idade e terci solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 Rosa Neves dei o nome de **Maria**, e que nasceu na rua do ^{Leitão} ~~Leitão~~ dia
 desta parochia no dia quinze de Maio do corrente anno de mil
 novecentos e quatro, pelas dez horas da noite, filha quarta
 principia deste nome e legitima de Joaquim Taria d'Almeida
 e Rosa Neves de Taria, proprietarios, naturaes e parochianos
 desta freguesia de São João Baptista onde se recelaram e
 morados na referida rua do Leitão; meta paterna de José
 Taria d'Almeida e Maria José da Silva Taria, e materna de An-
 tonio José Taria d'Almeida e Maria Julia e Alfama Leitão. Tais padri-
 nha José Taria d'Almeida, escrivão, negociante, residente
 na rua de São João desta Povoação, e madrinha Guilhermina
 Neves Macleira, viuva, residente na mencionada rua do Leitão,
 os quaes todas sei serem as proprias. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
 ferido perante os padrinhos, com o assignam. Dant super-
 jiri J. M. Andrade
 Guilhermina Neves Macleira
 O parochio, Andre Formosa

Nº 1 - Contém
 os nomes civil
 natal e civil no
 dia 19 de Junho de
 1921, com José
 Maria Felgo,
 natural de São João
 Baptista, e
 Rosa Neves de
 Taria, no dia
 21 de Junho de 1921.
 Br.º, 13/9/26
 O officio

Nº 2. O conjuge
 José Maria Felgo
 e Rosa Neves de
 Taria, no dia
 22 de Junho de 1921.
 O off.º, 13/9/26
 O officio

H. 101 Os tres dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta
Alfredo nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, ba-
illegitimo de vincim e Baptista de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Marianna de o presbytero leonez Studé Termino, parochio collado desta fregue-
ria, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Alfredo, e que nasceu no sitio da Luma
desta parochia no dia tres de Julho do corrente anno de mil
novecentos e quatro, pelas nove horas da manhã, filho gmeo
primo nato, e illegitimo de Marianna de Nina, solteira, techa-
lhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João
Baptista e moradora no referido sitio da Luma; neto materno
de Rosa de Nina. Foi padrinho João Lacerda de Lameira, casado,
negociante, residente na Travessa da Lameira desta Povoação, e
Madrinha Virginia d'Encarnação Lopes, tambem casada e resi-
dente no sitio de Santo Antonio desta mesma freguesia, as
quas todos sei serem os proprios. Sem parecer perante mim e
as testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves d'Almeida,
solteiros, empregados da Igreja, residentes nesta mesma freguesia,
a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declaram reconhecer o baptisado como
seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para ean-
ta mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as teste-
munhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo as-
signo o Juazeiro de Neves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico,
residente nesta Povoação, por ella não saber escrever, e não
assigno tambem a madrinha por não o saber fazer. É filho
quarto e primeiro deste nome. Deo, ut supra. -

João Lacerda
Antonio Garcia
Joaquim Alves Almeida
Juazeiro de Neves Leitão
Escrivão

H. 102 Os tres dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta
João nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, ba-
illegitimo de vincim e Baptista de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Marianna de o presbytero leonez Studé Termino, parochio collado desta fe-
de Nina. gueria, baptisou solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio
da Luma desta parochia no dia tres de Julho do corrente

Chadon, colheira, e madrinha Carlota Tava da Rosa, casado e residente ambos na rua de São João desta povoação, os quaes todos sci serem os proprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinho não sabe escrever. Pra ut supra.

Emilio da Rosa

O parcho, G. Andre' Ferraz

H. 104 Nos dez dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e legitimo de: N. Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero João Rodrigues Loueyo Claudio Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei Martinho de Almeida e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu da Silva dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Leão da Silva Lopes.

della desta parochia no dia oito de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite, filho primeiro e legitimo de João Rodrigues Martins e Balbina da Silva Lopes, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recerberam e moradores no referido sitio de Leão Rodella; neto paterno de Gabriel Rodrigues, e materno de Triniço Lopes e Rosalia da Silva. Foi padrinho o Antonio Lopes Martins, colheira, marítimo, residente no sitio de Anello e Mirhald desta mesma freguesia, e madrinha Marianna da Cunha, casado, residente no sitio de Pedro Mollan da freguesia de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sci serem os proprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Pra ut supra.

Antonio Lopes Martins

O parcho, G. Andre' Ferraz

H. 105 Nos dez e sete dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e legitimo de: N. Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel de São Loueyo Claudio Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei Brito Alves e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu da Silva dei o nome de Alda, e que nasceu no sitio da Silva desta parochia no dia um de Junho do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas duas horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Manuel de Brito Alves, natural da ilha de Boa Vista, e de Palmira Maria da Silva,

natural da ilha de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da
 Luz, onde se receberam, trabalhadores e moradores no referido si-
 tio da Terra; neto paterno de Maria de Cermeo Nazario, e materna
 de Aurelia Maria da Silva. Foi padrinho Augusto Cesar Pinto,
 solteiro, empregado publico, residente no mencionado sitio da Ter-
 ra, e moçoim da Virginia Taria Pereira, tambem solteiro e residen-
 te no sitio de Lem desta mesma freguesia, os quaes todos se se-
 rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, camizgo assignam. Da ut retro.

Augusto Cesar Pinto

Virginia Taria Pereira

O paroch, C. Andre Ferrnina

F. 106 Obo vinte dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e quatro, *Armenia*
 Victoria, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e
 Legitima de: Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Francisco M. Cougo Auditor Ferrnina, paroch collado desta freguesia, baptizei
 e nomeada como solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
 e Margarida da nome de Victoria, e que nasceu no sitio de Lara Rodella da
 ilha Alucida. ta parochia no dia dois de Novembro do anno ultimo findo de
 mil novecentos e tres, pelas seis horas da manha filha ter-
 ceira, primeira deste nome e legitima de Francisco Alucida da
 Cruz e Margarida da Silva Alucida, trabalhadores, naturaes e
 parochianos desta freguesia de São João Baptista, moradores no
 referido sitio de Lara Rodella, e recebidos na Igreja Catholica de
 São José da Cidade de Saunton, Massachusetts, Estados Unidos
 de America do Norte; neto paterno de José Alucida da Cruz e Al-
 chaella das Omeas, e materna de Estevão da Silva e Julia da
 Silva Sabai. Foi padrinho Manuel Francisco de Sousa, casado,
 negociante, residente no mencionado sitio de Lara Rodella,
 e moçoim da Laura Julia Lamas, solteiro, residente no si-
 tio de Braga desta mesma freguesia, os quaes todos se se-
 rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, camizgo assignam. Da ut supra.

Manuel Fran. de Souza

Laura Lima Lamas

O paroch:

C. Andre Ferrnina

H.º 107 Nos trinta e um dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e quatro
 Laura e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª Bra.ª
 illegitimada, na Provincia e Districto de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
 Maria dos e o presbytero Conego Suetiº Ferrinho, parochio collado desta
 Santos. frequencia, baptiszi solemnemente um individuo do sexo femini-
 no a quem dei o nome de Laura, e que nasceu no sitio de Lau-
 ta Barbara desta parochia no dia vinte e seis de Junho do anno
 corrente de mil novecentos e quatro, pelas duas horas da tarde, fi-
 lha primeira e illegitima de Maria dos Santos, solteira, criada
 de servir, natural da ilha do Topo, frequencia de Nossa Senhora da
 Conceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora
 no referido sitio de Santa Barbara; e na materna de Maria de
 Riva. Foi padrinho João da Silva Araújo, trabalhador, e ma-
 trinha Margarida dos Reis Galvão, casada e residente ambos no
 mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem
 os proprios. Comparecem perante mim e os testemunhas Obe-
 tonio Garcia e Joaquim Alves d'Almada, solteiros, empregados
 na Igreja, residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe e a
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
 e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo
 ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que depois de ser lido e conferido pe-
 rante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos
 assigno, meuo a mãe a cujo rogo assigno Antonio Otonio
 Leitão, casado, ecrivão ecclesiastico, residente nesta Parochia,
 por ella não saber escrever, e não assignam tambem os padri-
 nhos por não o saberem escrever. Trant supra. -

Antonio Garcia
 Joaquim Alves d'Almada
 Antonio Otonio Leitão
 O Parochio, Andre Ferrinho

H.º 108 Nos tres dias do mes d'Agosto do anno de mil novecentos e quatro, nos misto
 Domingos ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª Bra.ª, Provincia e Districto
 illegitimada de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego da
 João de Sousa d'Almeida Ferrinho, parochio collado desta frequencia, baptiszi solemnemente
 Lobo e Felina um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Domingos,
 Neves Leitão. e que nasceu na rua de Santa Cruz desta parochia no dia vinte e
 Nue extractum tres de Setembro do anno de mil novecentos e doze, a uma hora
 5-3-914.
 01 horas da manha, filho quarto, primeiro desta mãe e illegitimo de
 João de Sousa Lobo e Felina Neves Leitão, trabalhador, na